Anno de 1842. Terça Feira 22 de Novembro. Anno XVIII. N. 253.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nacões mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhiem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. Apresentação de N. Sra. Aud do J. de D. da 1. v.
22 Terc. s. Cicilia V M. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Quart. s. Clemente P. M. Aud. do J de D. da 3. v.
24 Quint. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sext. s. Catharina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
26 Sab s. Pedro Alexandrino B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Dom. 1.º do advento. s. Margarida de Saboia Viu.

Preamar do dia 22 de Novembro.
1.º a 9 horas 18 e m. da manhãa.
2.º a 9 horas e 42 m da tarde.

CAMBIOS NO DIA 21 DE OUTUBRO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 28 Nominal	Ouro-Moeda de 6,400 V.	14,600	15,800
« « Paris 350 reis por franco	« « « N.	14,400	14,600
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000	8,100	8,200
	Prata-Patacões	1,700	1,720
Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares	1,700	1,720
Idem de letras de boas firmas 1 a 1¼.	« ditos Mexicanos	1,700	1,720
	« miuda.	1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. e Rm.º bispo diocesano, dizendo que em occasião opportuna, será tomado na devida consideração o que representa em seo officio de 12 do corrente, acompanhado d'outro do parocho da freguesia de S. Miguel dos Barreiros, em que expõe as tristes circumstancias da respectiva matriz; em consequencia da falta dos utensis necessarios á decente administração dos Sacramentos.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, exigindo uma certidão dos assentamentos do segundo tenente Francisco Elias Pereira, extrahida do livro mestre do quarto corpo de artilharia montada de primeira linha; afim de em cumprimento de ordem imperial, ser remettida a corte.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o de haver sido recebida por S. M. o Imperador a espingarda feita naquelle arsenal, e offerecida pela presidencia ao mesmo Augusto Senhor: e determinando-lhe, que louve ao mestre da officina de serralheiros, Jeronimo Joze Bustorf, e aos demais artistas, que tiverão parte em tão primorosa obra, o esmero que empregarão na sua factura

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando ter sido approvada pelo Exm. Snr. ministro da guerra a deliberação, tomada pela presidencia sobre a duvida, posta pelo commissario fiscal daquelle ministerio no ajuste de contas do ex-sargento do segundo batalhão provisorio de primeira linha, João Francisco Monteiro.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando, que por decreto de 21 de outubro ultimo houve S. M. o Imperador por bem conceder á Joaquim Pinto Brazil demissão do emprego de professor substituto das cadeiras de philosophia, e geometria do collegio das artes do curso juridico de Olinda. — Igual participação se fez ao respectivo director interino, recommendando-se-lhe, que pozesse á concurso a referida substituição.

Portaria — Determinando ao commandante do vapor = S. Salvador =, que á ordem do Exm. Sr. ministro da guerra entregue o soldado Policarpo Joze de Albuquerque, que lhe será remettido pelo commandante das armas.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Illm.º e Exm.º Sn.r — Estando o auditor da gente de guerra sujeito as nomeações que eu tiver de fazer para os conselhos de guerra, e havendo o actual auditor José Nicoláo Rigueira Costa sido nomeado para o conselho que tem de julgar ao soldado da companhia de artifices, que ferio o sargento commandante da guarda da cadeia, entendeo que podia na qualidade de juiz de direito do crime, seguir para o termo de Iguaraçú com o fim de presidir os jurados, sem fazer a este commando a competente participação, e menos de haver regressado a capital, e parecendo-me que este procedimento era contrario ao bom andamento do serviço, e que involvia irregularidade, pois a falta de taes communicações me deixava indiciso nas nomeações dos conselhos, dirigi-lhe o officio, que por copia a V. Ex. apresento, em resposta do qual, tive hoje de receber, o que em original envio. D'elle se vê, que o auditor se não reconhece legalmente impedido, quando fóra da capital estiver exercendo qualquer acto do seo officio como juiz de direito, e que assim entendido não aceita a advertencia que lhe fiz, e se julga dispensado de participar-me a sua sahida, ou recolhimento a capital, onde se fazem os conselhos de guerra.

Não me conformando pois com semelhante procedimento do auditor, pois que para o nomear, ordenar, e regular os trabalhos dos conselhos de guerra, devo ter sciencia se o auditor está ou não desimpedido, e prompto para exercer suas funcções, que em muitos casos não pode recahir em outro de nomeação minha; levo o exposto ao conhecimento de V. Ex., para que se digne tomar a providencia que convem, ponderando que a respeito dos conselhos de guerra, a sahida do auditor para fora da capital em actos do seo officio importa o mesmo que um ligitimo impedimento; por quanto não tendo elle o dom de dividir-se, impossivel lhe é da villa de Iguaraçú, d'Olinda, ou de outro qualquer ponto da comarca onde estiver como juiz, comparecer, e officiar nos conselhos de guerra como auditor na capital. Deixo de parte a protelação que soffrem os processos militares, tendo o auditor como juiz de direito, de exercer dentro e fóra da capital actos do seu officio; por que sobre este objecto. hontem representei a V. Ex., de quem espero tambem uma providencia qualquer. = Deos guarde a V. Ex., quartel do commando das armas de Pernambuco 11 de novembro de 1842. = Illm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista, Presidente da provincia. = Antonio Pedro de Sá Barreto, commandante das armas.

Officio — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe o requerimento do primeiro tenente Pedro Affonso Ferreira, que pedia a S. M. o Imperador a graça de lhe contar a antiguidade de 18 de julho de 1841.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe informado o requerimento do soldado voluntario Antonio Francisco Baptista, que pedia licença para continuar os seus estudos preparatorios.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe informado o requerimento do segundo cadete Herculano Geraldo de Souza Magalhães, que pedia a nomeação de alferes de commissão para o batalhão provisorio, ou de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe os recibos dos vencimentos do official commandante do destacamento do Bonito pertencentes ao mez de setembro; assim como o da quantia destinada para agoa e luz, que não acompanharão os de mais papeis remettidos em 7 do outubro.

Dito — Ao major Manoel Joaquim de Oliveira, para continuar na presidencia do conselho de guerra do soldado da companhia de artifices, visto não se ter effectuado a sua viagem para o Ceará no vapor, que para ali partio.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, enviando-lhe uma representação do commandante do forte de Gaibú, acerca dos fretes dos generos a conduzir do mesmo arsenal para o forte, e vice-versa.

Dito — Ao commandante do brigue = Imperial Pedro =, remettendo-lhe o guarda Justino Joze do Amparo, que devia ficar a bordo, se por ventura fosse desertor do mesmo brigue.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, para mandar apresentar ao commandante do brigue = Imperial Pedro =, o guarda Justino Joze do Amparo, que ali devia ficar no caso de ser dezertor.

Dito — Ao mesmo, para que mandasse retirar a capital as companhias destacadas em a cidade de Goianna, e termo de Nazareth.

IDEM DO DIA 14.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettenlhe informado, para que deferisse como fosse de justiça, o requerimento de João Francisco Pereira, que pedia ser desligado do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao doutor Joze Eustaquio Gomes, participando-lhe que as 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente teria lugar na secretaria militar a arrematação dos medicamentos para o hospital regimental, e que á essa hora devia estar presente, por fazer parte do conselho extraordinario de que tracta o artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832.

Iguaes communicações se fizerão aos commandantes de corpos e cirurgiões dos mesmos.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, remettendo-lhe as guias das praças vindas do Ceará nos vapores = Correio Brazileiro =, e = S. Sebastião = com destino a corte, as quaes aqui desembarcando, passarão a pertencer ao batalhão do seu commando.

Dito — Ao commandante da companhia de cavallaria, para que informasse, se durante o tempo que estiverão reclusas a bordo da escuna = 1.º de abril = as tres praças mencionadas no officio do inspector do arsenal de marinha que lhe transmettia, receberão as etapes que lhes competião.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas de 1 a 26 de Outubro.

Joze Lopes do Amaral, Brazileiro, Joanna Francelina das Dores, Brazileira, Simiana escrava da mesma: para Porto de Pedras.

Luiz, escravo de João Vasco Cabral filho: para Maceió.

Ignacio, e João, escravos de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro: para o Rio de Janeiro.

Antonio, nação cansange escravo de Manoel Pinto da Cunha: idem.

Joze Miguel dos Santos, Portuguez: para Lisboa.

Joaquim Joze Gil, Portuguez: para a Alagôas.

Francisco Leitão Figueira, Brazileiro: para o Rio Formozo.

Caetano, escravo do mesmo acimá: idem.

Laurentina, escrava de Joze Eugenio da Silva Barros: para Serinhaem.

Manoel João da Silva, Brazileiro: para o Rio de Janeiro.

Manoel Joze de Carvalho, Portuguez: para Maceió.

Miguel Zacarias, Brazileiro: para o certão da provincia.

Joze Manoel de Souza Reis, Brazileiro: para Maceió.

Mimica, escrava de Jeronimo Joze Ferreira: para o Rio de Janeiro.

Angelica, escrava de Manoel Joze da Silva Leite: para a ilha de Fernando.

FOLHETIM.

BIANCA CAPELLO. (*)

O conde e Juliani tinhão chegado conversando á salla do baile; ahi encontrarão Bianca, que estava só Juliani approximou-se d'ella.

—Dava parte á vosso pai, senhora, de uma noticia que vos interessa, diz elle. A paz que a Republica acaba de concluir apressará, eu o espero, a volta de nossos guerreiros.

A rapariga estremeceu.

—Espera-se pois proximamente o senhor Lorenzo Barbarini? perguntou ella com a voz tremula.

O conde não deixou tempo á Juliani que respondesse; deu um passo para diante, e, fitando-a fixamente:

—Senhora Capello, diz elle com um tom brusco, d'aqui á dous dias esposareis Lourenzo Barbarini.

Bianca deu um grito e sustentou-se com as duas mãos sobre uma poltrona. Juliani tinha feito um movimento de sorpreza e descontentamento; mas reprimia-o a tempo, e, voltando-se para o conde:

—Não convem prometter nunca o espolio de um bravo nem a chegada de um ausente. diz elle surrindo-se. A volta de Lourenzo pode tardar mais do que pensaes: para que lançar no coração de vossa filha uma emoção que faz agora parar sua alegria? O baile não quer semblantes pensativos.

E, pegando na mão de Bianca:

—Vós me deveis esta noite inteira, diz elle; quero conduzir-vos em pessoa ao meio das dansas.

A rapariga apoiou machinalmente seu braço sobre o de Juliani, e ambos entrarão na salla do baile.

Tendo ficado só, o velho Capello sentou-se e deixou cahir a cabeça sobre o peito: o que acabava de saber o havia ferido no ponto mais sensivel de seu orgulho. O amor de sua filha por um estrangeiro, indigno sem duvida de uma tal preferencia, já era uma dor acerba; mas o que o mortificava alem de tudo, era o pensamento de que esse amor tinha sido advinhado, que a vergonha de seu sangue era conhecido, alem d'elle, por outros.

Comprehendia, demais, que sua honra assim tornava-se a propriedade dos Dez; que elles podião d'ahi em diane tudo lhe pedir, não so em nome de sua autoridade, como em recompensa de sua discrição.

Por muito tempo ficou mergulhado em suas negras meditações. Os alvos vislumbres do dia começavão a penetrar nas galerias. Juliani reappareceu com Bianca.

O conde levantou-se, chamou a sua gondola, e despediu-se de Juliani. Bianca approximou-se para pegar em sua mão; mas o velho passou para dianti sem lh'a offerecer. Assim chegarão aos degráos do palacio perto do canal.

No momento em que Capello entrava na gondola, um homem enrolado em um capote appareceu como uma sombra ao lado de Bianca; ella estremeceu, e, inclinando se para elle:

—A noite proxima-se, disse ella mui devagar, á uma hora, sobre o caes da virgem....

N'esse momento, Capello voltou se; a rapariga lançou-se na gondola, e a sombra desappareceu por detraz das columnadas do palacio.

Meia noite tinha tocado já á muito tempo no relogio de S. Marcos; o ceo estava escuro e uma nebrina fluctuante cubria as lagunas; tres homens enrolados em capotes e com chapeos de feltro embicado sobre os olhos encontrárão se defronte do palacio Capello. Trocarão signaes, uma palavra de ordem, e reconhecerão.

—Nada de novo? perguntou um aos outros dous.

—Nada, Beppo.

(*) Vid. Diario 259.

Gaspar Luiz Pinto, Portuguez : para o Rio de Janeiro.

Semeão, escravo do desembargador Joze Libanio de Souza : para o Pará.

Manoel, escravo de Thomaz Pires de Figueiredo Camargo : para Maceió.

João Fortunato Lávedra Jordão, Portuguez : para Maceió e Alagôas.

Joaquim, escravo de Antonio Baptista Ribeiro Torres : para o Rio de Janeiro.

Joze Soares Marinho, Brazileiro : para Santo Antonio Grande.

Antonio João Bruno, Mineiro : para a Parahiba.

Augusto Lampé, Henaveriano : para o Rio de Janeiro.

Luiz Antonio Barboza de Brito, Brazileiro adoptivo : para Serinhaem.

Nicoláo, Alexandre, Manoel, Pedro, Bernardo, Joaquim Baca, e Raimundo, escravos de Luiz Antonio Barboza de Brito : idem.

Gabriel Germano de Aguiar, Brazileiro, Joze, escravo do mesmo : idem.

Maria, escrava de Joze Jacome Tasso Junior : para o Rio de Janeiro.

Vicencia, escrava de Gaspar de Menezes Vasconcellos de Brumond : para Serinhaem.

Joze Antonio da Silva, Austriaco : para o Rio de Janeiro

Maria, Jozefa, Brizida, escravas de Francisco Cordeiro Rapozo : para o Rio de Janeiro.

Catharina, escrava de Manoel Joze Vianna : idem

Vicente Eyraa, Hespanhol : idem.

Maria de nação, escrava de João dos Santos Porto : idem.

Pedro, Lina, Monica, Manoel, Francisca e Felisbina, escravos de Joaquim Pinto de Azevedo.

Eduardo, escravo do doutor Anselmo Francisco Pirette : Goianna.

Francisco Machado, Brazileiro : para a Parahiba.

Joze Antonio, escravo de Joze Francisco Ribeiro de Souza : idem.

Mathias Joze de Souza Neri, Brazileiro, levando em sua companhia sua mulher, e seis filhos menores, e dois discipulos de nomes Manoel Joze, e Manoel Pedro, crioulo escravo de Joaquim Coelho Cintra : para Goianna.

Raquel crioula, escrava de Manoel Joze Viana : para o Rio de Janeiro.

Antonio Joaquim Fabião, Brazileiro adoptivo, levando em sua companhia um filho de nome Antonio Joaquim Fabião Junior : para o Passo de Camaragibe.

Joze Rodrigues do Nascimento, Brazileiro : idem.

Francisco Alves de Moura, Brazileiro : idem.

C. A. Gultrois, Hamburguez : para a Bahia.

Victoria, escrava de Maria Rosa da Conceição : para o Rio de Janeiro.

Lionor, escrava de Antonio Joze Leal Reis : idem.

Silvestre, escravo de Manoel Joaquim Seve : idem.

Rosa, escrava de Antonio dos Santos Costa : idem.

Francisco Salustiano Minó, Hespanhol : para a Cutinguiba.

Antonio, e Germano, escravos de Antonio Machado de Farias : para o Rio de Janeiro.

Antonio da Cunha Mendonça, Portuguez : idem.

Benedicta, escrava de Antonio Pereira da Cunha : Lauriana, escrava de Lourenço de Sá e Albuquerque : para o Maranhão.

Carlos Frederico da Silva Pinto, levando em sua companhia o seu escravo Raimundo : para o Rio Formozo.

Antonio Joze Correia, Brazileiro : para o Porto dos Touros.

João Alves de Souza, Portuguez, Miguel, escravo de Manoel Alves Guerra : para Maceió.

Joze de Souza Mattos, Brazileiro adoptivo : para a Parahiba.

Manoel Joze Barboza, Portuguez : para Alagôas.

Joaquim Lopes Deos, Portuguez : idem.

Pessoas despachadas do 26 ao ultimo do mez.

Augusto Loupe, Francez, levando em sua companhia sua mulher e um filho : para Maceió.

Victorino, escravo de Manoel Zeferino dos Santos : para sua fazenda em Agua-preta.

Francisco Ventura Fernandes da Luz, Portuguez : para o Rio de Janeiro.

Joze Bernardo de Lima, Brazileiro. para Maranguape.

Domingos Gonçalves de Moraes Junior, Portuguez : para o Rio de Janeiro.

Antonio, e Antonio crioulo, escravos de Manoel Joze Vianna : idem.

Joaquina, escrava de Salvador Pereira Braga : idem.

Clemente Joze de Lira Silva, Portuguez : para Loanda.

Joaquim, escravo de Joze Luiz Caldas Lins : para o Rio Formozo.

Cosme Antonio de Albuquerque, Brazileiro : para o Aracaty.

Raimundo crioulo, escravo de Cosme Antonio de Albuquerque : idem.

Antonio Cosme de Albuquerque, Brazileiro : idem.

Marcolino crioulo, escravo de Antonio Cosme de Albuquerque : idem.

Damião, escravo do mesmo acima : idem.

João Joze da Conceição, Brazileiro : idem.

Thomaz Latham, inglez : para Inglaterra.

Luiz nação Benguela, escravo de Francisca Maria da Conceição, Delfina, escrava de Joze Marcellino da Roza : para o Rio de Janeiro.

Antonio da Rocha Freire, Brazileiro : para o Aracaty.

Joanna, e Andreza, escravas de Antonio Francisco da Costa Braga : para o Rio Grande do Sul.

Balbina, escrava de Joze Joaquim Vieira, Benedicta, escrava de Francisco Martins de Lemos : para o Rio de Janeiro.

Francisco Antonio Esteves, Brazileiro, levando em sua companhia uma mana de nome Maria Izabel da Conceição, e uma sobrinha de nome Izabel Maria dos Reis : para o Icó.

Felix Martins de Castro, Brazileiro, levando em sua companhia um seu escravo de nome Gregorio.

Paulo, Ignacio, Joaquim, Emidio, Ilario, e Antonio, escravos de Joaquim Pinto de Azevedo : para o Rio de Janeiro.

Eduardo Combbez, Inglez : para Inglaterra.

(Continuar-se-ha)

EXTERIOR.

TURQUIA.

O « Sud de Marseilles » de 3 de Outubro traz uma carta de Constantinopla de 17 de setembro, dizendo que o governo Ottomano tinha-se envolvido em novas difficuldades com a Austria. A companhia Austriaca da navegação por vapor no Danubio tinha estabelecido ha alguns annos com autorisação da Porta uma linha regular entre Constantiniplа e Trebisonda a qual tinha sido summamente lucrativa. Muitos altos dignatarios do Imperio tendo formado uma associação, havião comprado, dous vapores, com os quaes crearão uma feliz competição com a companhia Austriaca. O governo Turco com o intento de animar a empreza domestica, e cedendo ás suggestões da Russia, « potencia que tinha repetidas vezes testemunhado a sua exasperação e o seu despeito de vêr navios Austriacos navegarem o mar negro, » tinha intimado officialmente a companhia Austriaca que lhe retirava a licença de fazer a nevegação a vapor entre Constantinopla e Trebisonda. O encarregado de negocios d'Austria immediatamente protestou contra esta medida, e o director da companhia declarou que continuaria o serviço sem interrupção até que se lançasse mão da força e que elle então pediria protecção ao seu governo e soccorro. « Todavia a medida havia sido adptada em conselho e officialmente notificada ás partes interessadas. Conseguitemente não se julgava provavel que o Divan deixasse de as tomar em consideração, não obstante o conselho dos representantes da Gram-Bretanha e França, que debalde se esforçarão por dissuadir o ministro dos negocios estrangeiros de adoptar uma tal medida.»

A Gazeta de Augsburgo de 2 de Outubro publica uma carta de Constantinopla, dizendo que a Porta Ottomana tinha regeitado o plano proposto pelos representantes das Potencias Européas para a pacificação do Libano. Diz-se que a « Porta agora propôs mandar um governador Turco para a Syria com dous chefes subalternos debaixo das suas ordens, um para os Drusos, e o outro para os Maronitas Os embaixadores tinhão prostestado contra esta medida.»

A Gazeta de Leipsic de 2 de Outubro diz que o Pricipe Milosch, ex-governador de Servia, goza d'uma renda annual de 140,000 ducados (60,000 libras inglezas), sem contar as suas possesões territoriaes em Wallachia. Nenhum Principe pertencente a alguma das dynastias Europeas, que tenha sido privada do throno, possue tamanha renda.

A Gazeta de Augsburg de 2 d'Outubro annuncia que a familia ex-Real de França era esperada em Goritz na sua volta de Kirchberg, em fins do mez anterior. Tinha corrido o boato de que aquella familia estava para mudar de residencia para Veneza, mas isto era um erro, pois que ella tinha renovado o arrendamento da sua caza de Goritz por mais trez annos.

As ultimas noticias de Alexandria, chegão a 17 de Setembro. O Pacha foi a bordo da esquadra a 17, e esteve no mar até 20, e então voltou para o porto, afim de receber ali as insignias da dignidade de Grão Vizir. irazidas de Constantinopla por Samy Bey, e no dia seguinte partio este para Constantinopla no Redschid. A esquadra Egypciaca ainda andava cruzando fóra da costa, ávista da terra. A 7 os dous navios inglezes « Vanguard e Cambridge, » que sahirão de Beyrout a 4, apparecerão diante de Alexandria, mas depois de trocarem salvas com baterias, proseguirão n'uma direcção occidental.

As noticias de Beyrout de 8 de Setembro dizem que fôra tomada e confiscada pelas autoridades Turcas uma quantidade de polvora desembarcada a 5 em Ras Beyrout por um navio mercante francez. O Vernon, fragata ingleza, chegou o Beyrout a 5, para soccorrer o Inconstant, que se fez de vela a 6 e chegou a Malta a 26.

(Evening Mail.)

CORRESPONDENCIA.

Senhores Redactores. — Tendo ouvido dizer que n'esta cidade, e no bairro da Boa-Vista, havia um collegio de educação para meninas, do qual era Director o senhor Doutor Theberge, suppúz que este estabellecimento não teria os commodos necessarios, e sufficiencia para preencher seos fins, tanto mais, quanto conheço ainda no meu paiz o pouco gosto, que ha por couzas taes; mas fiquei por certo maravilhado quando, visitando o collegio quinta feira p. p., encontrei n'elle todas as proporções para as meninas obterem uma educação, se não mui vantajosa, ao menos accommodada aos nossos costumes, e necessidades.

Alem do aceio, com que estão preparadas todas as aulas, que são de primeiras lettras, geographia, desenho, dança, e muzica, eu vi na melhor boa ordem possivel, attentas as nossas circumstancias ainda, e comêço do estabellecimento, o dormitorio das educandas, a salla immediata, em que pela manhã ellas tem de arrear se, e a Capella do collegio, em que ouvem Missa nos Domingos, e dias Santos, e fazem oração a noite, e me satisfiz de observar em tudo quanto vi muita simplicidade, e a maior decencia.

O collegio tem um pequeno sitio, onde em dias destinados, e pela tarde as educandas vão recrear-se sob a direcção de uma de suas mestras. Corri este aprasivel lugar, e a mesma regularidade, e aceio, que vi na casa, achei tambem no sitio. Tive occasião, e tempo bastante para entreter uma conversa sobre o estabelecimento com o senhor Doutor Theberge, sua digna Snra., e as Professoras, que ali estavão, e confesso que pinhorado pelas maneiras affaveis, e seductoras, e instructiva conversação, com que todos me demoravão, fiquei fazendo o juizo mais vantajoso d'esse estabellecimento.

Seo Director, o senhor Doutor Theberge, Medico; mas que me pareceo versado nas Bellas Lettras, sua senhora madame Elisa Theberge, dotada de uma alma bem formada, de apreciaveis qualidades, e bastante habil nas materias de seo ensino, a senhora D. Maria Magdalena, cuja capacidade, bons costumes, e virtudes a tornão superior a todo o ellogio, e ultimamente sua substituta, a senhora D. Anna Efigenia, não menos digna que suas companheiras de sinceros encomios pelo zelo, e pericia, com que se applica ao ensino da classe, que lhe está confiada, emfim tudo, tudo me deixou convencido da utilidade, que deve Pernambuco tirar d'esse estabellecimento, para cuja duração, e brilhantismo, me persuado, devem concorrer os bons Pernambucanos, mormente os pais de familias, preparando assim para as suas filhas uma educação honesta, e que as não torne de peior condição que as Senhoras da Europa. E para que o publico imparcial faça o verdadeiro juizo, que deve d'esse collegio, que talvez já tenha sido abocanhado por mal intencionados, e ignorantes, eu lhe rogo o obzequio de inserir em sua folha estas duas regras, que são do seo venerador e attento V. T.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 de novb.ro 3:805$724

DESCARREGAÕ HOJE 22 DE NOVEMBRO.

Barca Franceza = Antoinette = vinho, azeite, farinha, e miudezas.

—Não vistes pessoa alguma parar perto do palacio?

—Ninguem.

—Bem.

Os tres esbirros pozerão-se a passear á borda do caes; o que parecia o chefe ia adiante.

—Desejaria bem saber, diz emfim um dos que caminhavão atraz, porque o conselho tem tanto á peito conhecer o que se passa em casa dos Capellos; um velho e uma rapariga não podem conspirar contra a Republica.

Beppo voltou-se.

—Francisco? diz elle.

O espião approximou-se.

—Queres que te dê um conselho?

—Qual?

—E' de tudo ver, tudo ouvir e nunca fazeres reflexão alguma: Na vossa profissão as reflexões são muito nocivas. Teu antecessor tinha tambem a mania de querer saber os porquês que fazia; isto desagradou aos honrados membros do conselho.

Beppo tirou o chapeo.

- De tal sorte que enviarão-no a descançar de sua curiosidade....

- Em uma masmorra? perguntou Francisco atemorisado.

- Não, no Adriatico.

O esbirro deu um salto para traz, e Beppo continuou tranquillamente seu caminho.

Logo que passarão alem do palacio, voltou-se novamente

—Tudo está socegado, diz elle, a laguna acha-se deserta, a hora da intrevista passada; podemos partir. Pela praça de S. Marcos, rapazes.

E todos tres se retirarão.

Dava uma hora.

Então um rumor de remos se fez ouvir; uma gondola escorregou por entre a nebrina, tocou o caes da Virgem, e um homem vestido como um simples gondoleiro d'ella sahio: era Mateo.

Apenas havia posto pé em terra quando a porta do palacio se abrio. Bianca appareceu.

Os dous amantes se reconhecerão e lançarão-se um para o outro ao mesmo tempo. Mateo pegou na mão da rapariga, e apertando-a nas suas:

— Sois vós, diz elle, com uma expressão cheia de ternura, vós que posso ver, Bianca!

— Silencio disse ella em voz baixa, tenho medo!

— O que podeis temer? tudo agora dorme; as serenatas mesmas teem-se adormecido sobre as lagunas, e as escadas de seda não estão mais pendentes ás varandas desertas.... Porque tremer assim?

— Se viessem....

— Quem póde vir á esta hora?

E como a rapariga olhava sempre em torno de si com temor, elle puxou-a para mais perto de si e beijou-lhe as mãos, que tinha nas suas.

— Tivestes emfim compaixão de mim, continuou elle com uma voz doce.... até agora vos tinha pedido em vão um d'esses entretenimentos em que o coração se pode abrir sem testemunhas.... e hoje m'o haveis concedido!.. hoje estamos juntos e sós!.... ouso apenas crê-lo! por instantes pergunto a mim mesmo se estou acordado, se estou e-leateo, se sois Bianca!.... Oh! meu Deos! quando me sinto amado d'esta sorte, não duvido mais do futuro, nada mais temo: parece-me que nem Deos poderia arrancar-vos de mim.

— Ah! vão ensaia-lo, diz Bianca.

Mateo estremeceo.

- Sim, continuou a rapariga; é por isto què quiz ver-vos, Mateo.... amanhã me casaõ

- Oh meu Deus! é verdade? exclamou o rapaz

—Hontem mesmo no baile meu pai m'o declarou. E' amanhã que chega Lourenzo Barbarine.

- Amanhã.... Lourenzo Barbarini!

- Estará aqui na hora do casamento.

- Ah!... e não terei tempo de mata-lo antes!

- O que dizeis?

—Queres antes que ella te tire de minha posse, Bianca? esclamou o rapaz em desespero. Donde vem elle, esse homem que

rigue = Madonna = bacalhào.
arca Ingleza = Nigthingal = fazendas, sabão, e ferragens.
Patacho Inglez = Penelope = carvão.
Patacho sueco = Alert = 3 peças velhas.
Barca Franceza = Camelia = batatas.

IMPORTAÇAÕ.

O patacho Inglez = Penelope = vindo de New-port, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C.ª

Manifestou o seguinte:

178 toneladas de carvão de pedra; a Mc. Calmont & C.ª

O brigue Inglez = Madonna = vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a James Crabtree & C.ª

Manifestou o seguinte:

2931 barricas com bacalhão, 35 toneladas de carvão; a James Crabtree & C.ª

A barca Franceza = Hortense = vinda do Havre de Graça, entrada no corrente mez, consignada a Kalkmann & Rosemund

Manifestou o seguinte:

11 fardos com fazendas, 2 caixas com ditas, 3 ditas com papel, 1 dita com obreias; a Bolli & Chavannes.

6 caixas com fazendas, 2 ditas com roupa, 2 ditas com sedas, 5 ditas com biscoito, 2 ditas com chapeos, 3 ditas com perfumarias, 2 ditas com phosphoros, 1 dita com escovas, 3 ditas com vidros, 2 ditas com bonés, 2 ditas com sellins, 1 barril com arenques; a J. O. Elster.

6 caixas com fazendas, 1 dita com pennas, 85 gigos com vinho, 1200 ditos com batatas, 475 barris com manteiga, 8 ditos com vinho, 10 ditos com tintas, 1 embrulho com amostras; a Kalkmann & Rosemund.

51 fardos com papel, 1 caixa com fazendas, 1 dita com estampas; a L. A. Dubourcq.

1 caixa com com chapéos, 13 ditas com vidros, 1 dita com calçado, 1 dita com chapéos de sol e luvas, 1 barril com alfinetes; a Cals Junior.

4 embrulhos com amostras; a diversos.

1 cano para bomba; a Bellenot.

13 potes para linguiças, 39 caixas com queijos, 1 porção de maçãs; ao capitão.

1 caixa com pennas; a Zimmer.

6 ditas com fazendas; a J. Keller

4 ditas com pertences para carros; a Monteiro.

4 gigos com vinho; a Bandoux.

1 caixa com fazendas, 1 dita com pennas; a L. Brugniere.

3 barricas com sal; a Silva.

6 caixas com fazendas; a Toker.

2 barricas com tintas, 1 caixa com fazendas; a G. Kruger.

4 caixas com fazendas, 1 dita com calçado; a Lenoir Puget & C.ª

5 barris com alvaiade; a Souza.

2 caixas com ballanças, 2 ditas com pezos, 1 dita com escôvas, 2 ditas com colheres, 1 mala com chapéos de sol; a J. P. Adour & Companhia.

1 caixa com caixinhas de muzica, 1 dita com bejoteria fina; a Garnier.

1 caixa com fazendas; a Lehmann & C.ª

1 caixa com ditas; a Millochau.

1 dita com miudezas; a Saisset & C.ª

1 dita com calçado; a F. Colon.

160 barris com manteiga; a N. O. Bieber & C.ª

4 caixas com pertences para alambique; a Lasserre & C.ª

1 caixa com utensilios para celeiro, 4 ditas com papel, 2 ditas com calçado, 5 ditas com agoa de colonia, 1 dita com miudezas; a Avrial Freres.

10 caixas com maçãs, 6 ditas com conservas, 1 barrica com queijos, 2 malas com calçado; 1 caixa com suspensorios, 2 ditas com bejoteria, 2 ditas com fazendas, 2 ditas com pertences, 9 ditas com queijos; á ordem.

O cuter Americano = Prompto = vindo de New-Yorck, entrado no corrente mez, consignado a Duarte Valeriano Madail

Manifestou o seguinte:

132 caixas com charutos; á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 20.

Bremen; 52 dias, patacho Bremense Orion, de 140 toneladas, cap. C. Shumacher, equip. 8, carga lastro: á ordem.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 21.

Portos do Norte; vapôr brazileiro de guerra Guapiassú, commandante Joze Maria Nogueira.

Rio de Janeiro; brigue brazileiro Fiel, cap. Manoel Marcianno Ferreira, carga diversos generos.

ENTRADOS NO MESMO DIA.

Havre de Grace; 48 dias, barca franceza Camelia, de 309 ton., cap. João Baptista Guilbert, equip. 16, carga fazendas: a Bolli & Chavannes.

Montevidéo, 40 dias, brigue sardo Triumpho do Brazil, de 149 ton., cap. Nicoláo Manaxa, equip. 10, carga carne secca: a Amorim & Irmãos.

AVISOS MARITIMOS.

= Para Genova segue viagem em poucos dias por ter o seu carregamento completo o patacho sardo Benedicta Maria; quem no mesmo quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos; dirija-se aos seus consignatarios Manoel Joaquim Ramos & Silva, rua da Cruz n. 53.

☞ Para o Ceará sahe impreterivelmente no dia 2 do dezembro a sumaca Estrella do cabo, ainda recebe carga miuda e os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Acaracu o Hiate Olinda tem o carregamento prompto e recebe alguma carga miuda, e trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia n. 46.

☞ Para Lisboa o brigue portuguez Conceição Flor de Lisboa capitão Vicente Anastacio Rodrigues, sahira com toda brevidade, por ter quasi toda a sua carga prompta: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos, entenda-se com o dito capitão; ou com Mendes & Oliveira.

LEILÕES.

☞ J. O. Elster fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira, dos mais lindos chales de seda, que já mais forão importados n'este mercado, e muita procurados por serem da ultima moda, assim como de finissimos merinós, lenços de cassa, ditos de seda para homem, chales de cambraia, sedas de varias qualidades, pannos leves do gosto mais mederno para calças, e de muitas outras fazendas muito procuradas chegadas recentemente do Havre pelo navio Hortense e só agora despachadas; terça feira 22 do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem, rua do Vigario.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Quem annnunciou a venda de duas casas no beco do Padré; dirija-se a rua da Aurora casa em que tem o 2. lampião.

☞ Roga-se ao sr. que veio do Rio de Janeiro encarregado de tratar certo negocio com o perfeito da Penha a respeito da sra D. Maria Rora dos Passos, queira dirigir-se ao Hospicio de N. S. da Penha, afim de se ultimar.

= Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, sendo escrava; na rua Nova n. 2.

= Na padaria da rua Direita n. 34, precisa-se de um preto cativo que entenda de masseira.

= Quem precisar de uma ama para dentro de casa dirija-se atraz dos Martirios n. 56; e tambem se alugaõ duas canoas abertas.

= A pessoa que deseja fallar com Monoel Gonçalves da Silva Queiroz, dirija-se ao Aterro da Boa-vista n. 86.

= O primeiro secretario da sociedade - Nattisnse - avisa aos senhores socios que hoje (22) pelas seis e meia hora da tarde ha sessão.

☞ Alugão-se trez moradas de cazas com grandes commodos no sitio do Cajueiro; quem as pretender dirija-ss ao mesmo sitio para tratar por anno ou por festa.

☞ O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que tem penhores em sua mão que hajão de os vir tirar no prazo de trez dias, senão serão vendidos para seu pagamento.

Joze Francisco de Azevedo e Silva.

= Quem precisar de uma ama livre com muito bom leite; dirija-se á Boa-vista no rua da Conceição N. 10

☞ Quem tiver para alugar, uma morada de casa terrea, que seja grande, e tenha bom commodo para uma grande familia, e loja; quem a tiver, sendo no atterro da Boa-vista, annuncie.

☞ Aluga-se para passar a festa um sobrado na cidade de Olinda na rua de S. Bento, com agradavel vista para o mar, e muito fresco, por preço commodo; quem o pretender dirija-se á rua Velha, a fallar com o tenente-coronel Joze da Cunha Moreira Alves, n. 63.

☞ Precisa-se de uma ama, para todo o serviço, e compras de uma casa de muito pouca familia; na Solidade casa nova, que fica bem defronte da igreja

☞ Offerece-se uma crioula moça, para ama de casa de homem solteiro; quem do seo prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 72.

☞ Para uma familia estrangeira, sem filhos, procura-se uma ama de casa, parda ou preta forra, que saiba perfeitamente engommar, e cuidar no serviço interno da casa, as pretendentes dirijão-se á rua da Cruz numero 7, primeiro andar, das nove horas até ao meio dia.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua Direita padaria n. 24.

☞ O moço Portuguez, que estiver nas circumstancias de querer ir para uma caixaria no mato perto da praça, que tenha de idade de 12 a 14 annos, e que saiba bem lêr, para casa de boa familia, e terá bom interesse; dirija-se á venda da esquina da rua de S. Joze n. 2 que lá achará com quem tratar, ou no armazem n. 15 defronte do Corpo Santo.

Loteria da Matriz da Boa-Vista.

Não se tendo verificado o andamento das rodas da loteria do theatro, impossivel se torna, correr esta no dia designado, affiançando-se porem ao respeitavel publico que logo que se extraia aquella, esta lhe succederá immediatamente, pois o extraordinario consumo que ha tido, habilita a fazer tal asserção.

☞ Desapareceu da venda da rua da Senzala velha n. 60 uma cruz de ouro com uma imagem de Christo, e quatro anjos, e uma senhora da Conceição, tudo na mesma peça, roga-se por tanto a qualquer pessoa que della tiver noticia ou lhe for offerecida, aprehende-la, ou dar parte na dita venda, offerecendo-se á pessoa metade do valor que a mesmo cruz tiver.

☞ Offerece-se uma mulher parda, para ama de leite; na rua Direita numero 28.

= J. O. Elster fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas e ferragens, de varias qualidades, inclusive espingardas, lazarinas, pistolas, espadas para guarda nacional, e cavallaria, sellins, e outros objectos de prompta extração; quarta feira 23 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Vigario.

☞ Senhores Redactores = lendo no balanço da casa do fallecido Antonio Marques da Costa Soares na conta que expôz ao pnblico o Snr. Joze Marques da Costa Soares datada de 30 de Agosto do corrente anno, do tempo da administração de que foi caixa af. 12 da dita conta declara duas casas na Ponte velha (que é uma devidida) com valor de 4:000$000 uma dita na rua do Rozario da Boa vista em valor 3:000$000, uma dita no atterro da Boa vista no valor de 8:000$000 com a nota (A) que diz = estes quatro predios estão na posse do cazal que tem escriptura de compra, siza-paga, laudemio, foros, e decima e o fallecido fazia as lucações: por isso não obstante o pleito que sobre elles ha (que está no tribunal da relação) proposto pelo sargento mor Francisco Gonçalves da Rocha como cossionario de Joze Maria da Cunha Guimarães, entendeu a administração que não era razão bastante para illimina-los do balanço.

Parece que seria de razão; e de justiça, que a administração dissesse a verdade em tudo e por tudo, declarando que o fallecido Marques comprando em 28 de Maio de 1832 essas casas por 3:100$000 dando-se por pago e sastifeito de tudo quanto lhe devia o seu devedor Joze Maria da Cunha Guimarães cissionario de Rocha, depois dessa escriptura selebrada recebeo o fallecido desde 11 de Abril de 1843 até 24 de Março de 1837, em dinheiro 2:058$337, como de seus recibos. Duas execuções contra D. Cosma do Livramento Queirós 1:500$000, por escriptura do 1. de Julho de 1836, na nota do Tabellião Dutra. Pelo que recebeu mais do que devia Guimarães 458$337, parece que he prova bem clara que a escriptura da venda das casas por 3:100$000 não foi verdadeira e só para segurança de Marques.

Demais como pode ser valiada a venda desses predios de valor de 12:000$000, por 3:100$000 é nulla conforme a lei por lezão enormisisima: a graça inda vai mais longe? os senhores administradores entendem que deve o cazal ficar possuindo os predios e os 3:558$337, que o fallecido recebeu do Cusionario Joze Maria da Cunha Guimarães, que taes as consciencias dos herdeiros administradores. Dignem-se de inteirar ao publico desta verdade que consta dos autos; e o sargento-mor Rocha ja teve sentença a seu favor. — José Maria da Cunha Guimarães, procurador bastante de Francisco Gonçalves da Rocha.

☞ Na rua do Queimado loja n. 14, de Luiz Joze de Souza, ha para vender chapeos de sol de seda, por preço commodo e de superior qualidade, tambem se vende velas de carnauba muito bem feitas de 6, 7 e 8, em libra a 320 rs.

---

toma tua mão sem ter pedido teu coração? Que! elle que não escolheste, elle que não amas, verá, com um decreto dos Dez na mão, t'arrancar de meus braços!... Ah! pregar-lhe-hei esse decreto sobre o coração com o meu punhal.

– E vos perdirieis sem me salvar: diz Bianca com os olhos banhados em lagrimas. Os instantes são precisos.... Escutai-me, Mateo, vós sois nobre...

Mateo fez um movi mento.

– Apresentai-vos á meu pai; dizei-lhe.... sim dizei-lhe que vieste de Ferrara debaixo de vestuarios de um homem do povo, porque o territorio da Republica estava interdicto aos Corsinis. Este nome illustre é conhecido de meu pai como de todos; quando souber que o tendes, vos escutará. Se for preciso nos lançaremos á seus pés, imploraremos sua misericordia. Talvez que se deixe commover.

—Que importa! diz Mateo sacudindo a abeça, o conselho doz Dez não decidiu de vossa sorte? O que poderia contra essa vontade suprema a vontade de um velho? As nobres Venesianas pertencem á Republica, e não á seus pais!

– Bem! imploraremos ao mesmo conselho.

O rapaz surrio amargamente.

– Não sabeis que os homens que governão não tem coração? o que farão vossas lagrimas? Elles estão acostumados á ver derrama las. Não, não, longe de vós uma vã esperança; os Dez fallaráõ, e vosso pai porá esta mão na de Barbarini, quando mesmo tenha ella de enregelar-se para sempre.

– Mas então, que meio ha de salvar-nos? diz Bianca fora de si.

Os olhos de Mateo animarão-se.

– Ha um, continuou elle, ... um só.... mas para emprega-lo é preciso não contar com a compaixão de ninguem. Somos ainda senhores de nossa sorte, com tanto que não nos abandonemos.

E, segurando a rapariga pelas duas mãos:

– Bianca! exclamou elle, queres tu confiar-te á mim?

---O que quereis dizer? perguntou ella.

---Aqui, continuou Mateo, tu escrava dos Dez; eu te offereço a liberdade, a liberdade com um amor sem limites.... com o mundo que se abre inteiramente diante de nós!... Bianca... uma gondola está ali!... partamos juntos.

A rapariga recuou.

—Fugir comvosco! diz ella.

– E' o unico meio de tornar segura nossa felicidade.

---E meu oprobio, Mateo.

---Não será tu a mulher de meu coração? Um sacerdote santificará nossa união.

--E meu pai!... meu pai que deixarei só aqui, deshonrado.... meu pai cujas cans serão apontadas com o dedo... oh! nunca...

Mateo serrou as mãos, olhou para ella com um morno desespero.

---Então, diz elle, o que quereis fazer?... esdosareis Lorenzo Barbarini.

---Morrerei, respondeu a pobre menina fora de si

Elle surrio amargamente.

---Assim, preferes a morte ao desterro comigo, continuou elle; entretanto. Bianca, havieis me dito, que me amaveis, que era eu tudo para vós.

---E disse a verdade, disse em voz baixa a rapariga chorando.

---Não digais isto! exclamou Mateo; pelo amor de Deus, não o repitais! Amais-me, e ides esposar outro! Sou tudo para vós, e me prefiris o orgulho de vosso pai!... Ah! não me falleis mais d'amor, senhora! Dizei que por um instante tivestes compaixão de mim, e que ambos tomamos essa compaixão por ternura.

---Mateo! exclamou Bianca.

Mas, inteiramente entregue á seu desprezo, elle a não ouvia mais.

(Continuar-se-ha.)

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth; na rua de Apollo n. 27.

☞ A pessoa a quem for offerecido uns oculos de armação branca, com caixa encarnada, que forão furtados por um preto ganhador, queira fazer o favor de os tomar e levar a rua de s. Rita Nova n. 54.

— Precisa-se de pretos para serventes de pedreiro, quem os tiver dirija-se á rua da Senzala velha numero 88, ou na Senzala nova na obra que se está fazendo, que lá acharão com quem tratar.

☞ Quem precizar de doce para embarque de todas as qualidades; dirija-se a loja do senhor Antonio Gomes Pessoa, na rua da Cadêa que lhe dirão quem o faz.

☞ Joze Gonçalves Ferreira Costa continua a mandar fazer atterros tanto grandes como pequenos por commodo preço, com mais ou menos demora conforme os donos quizerem; ajusta por impreitada um tanto por braça conforme o fundo, ou ajusta tambem por canoas, bota canoas de areia em obras de casa, e enche caixões de casas por canoas ou impreitada, e só recebe o dinheiro no fim de qualquer atterro quando der por prompto para ser medido; elle foi quem mandou fazer no Hospicio aquelle grande atterro do Exm. Sr. Joze Carlos Marinck da Silva Ferrão, e outros muitos em a rua d'Aurora e só deixa de tomar qualquer atterro ou impreitada quando de todo em todo lhe pode dar prejuizo, ou não tire resultado por pequeno que seja: os pretendentes dirijão-se a rua d'Aurora em casa do snr. Joze Jacinto Silveira, D. 9, na praça da Independencia loja do Sr. Oliveira n. 28, na rua da Cadeia loja do snr. Joaquim Gonçalves Cascão n. 45, onde elle vai todos os dias em ditas casas.

☞ G. W. T. Kohlmeyer, retira-se para fora do Imperio.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 63, com commodos para uma familia regular; quem o pretender, dirija-se ao armazem do mesmo.

☞ Furtarão de um sitio no Remedio um taxo grande de derreter sera, boca larga, fundo estreito, com peso de duas arrobas pouco mais ou menos, roga-se a quem delle souber ou a quem for offerecido haja de o aprehender, e annunciar por esta folha, ou partecipar ao abaixo assignado que será recompensado, e se guardará segredo.

João Anastacio Camello Pessoa.

☞ A pessoa que lhe desappareceo um escravo Laboá na madrugada do dia 15 do corrente, e qne foi achado pelo soldado do corpo de policia Gonçalo Francisco Tavares, quem for seu senhor, diriga-se a secretaria do governo a fallar com o dito soldado pois lá se acha as ordens do expediente, e lhe dará os signaes do dito escravo.

☞ Ainda não se effectuou a venda da casa terrea do becco da Bomba n. 4 lado do lado do norte por falta de ajuste; que a pretender, diriga-se a rua da Gloria perto do convento das freiras n. 33 lado do norte.

☞ O senhor Francisco Joze da Costa Guimarães, morador em um citio perto da praça, queira fazer o obzequio vir ao armazem de carne da esquina defronte do trem da parte do mar, para concluir o negocio que bem sabe. No mesmo armazem compra-se um sellim em meio uso com os seus pertences ou sem elles

☞ Precisa-se de um ou dous rapazes, para caixeiros de loja de fazendas, para fora desta praça, que tenhão idade 10 a 18 annos, quem estiver nestas circuntancias; dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 24.

☞ Deseja se saber as moradas dos Snrs. Manoel Francisco Rodrigues, Luis Dias Correia, e Custodio Joze Ramos, para se lhes fallar a negocio de interesse, no escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros pracinha do Corpo Santo n. 66.

☞ Offerece-se uma creola de bons costumes para criada de casa de homem solteiro, ou de pouca familia: na rua da Penha numero 15.

☞ Quem annunciou no Diario n. 251, querer comprar uma duzia de cadeiras com assento de palhinha, e dues bancas de sala, dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 56; na mesma casa se vende um jogo de gamão em bom uzo.

☞ A pessoa que quiser fazer sociedade em uma padaria, nova sita em muito bom lugar, e prompta de tudo, pode annunciar achando-se em circunstancias de poder fazer, ficando certo que todo e qualquer negocio será feito e dominado pela pessoa que pretenda a dita sociedade.

☞ Aluga-se para se passar a festa uma casa terrea na cidade de Olinda, na rua de s. João, muito fresca, com duas salas na frente, 4 quartos, uma grande sala atraz, cozinha fora, umas boas lojas para estribaria; quintal grande com cacimba e tanque para banho, por preço commodo, tambem se aluga annualmente; quem a pretender, dirija-se a mesma Olinda sitio defronte do Lupe.

☞ Deseja-se fallar com o snr. Joaquim Manoel de Castro, e as senhoras Clara Maria da s. Antonio, e Micaella Ferreira de Souza, ou seus herdeiros, annunciem para se lhes fallar.

☞ Quem precisar de um caixeiro principalmente para loja de miudezas, de que ja tem bastante pratica, dirija-se a fora de portas n. 122.

☞ Uma senhora de bons costumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas e desimpedidas, e tambem se recebe as que estiverem ja desmamadas para se acabar de criar com todo o mimo e amor: na rua Direita n. 50 segundo andar.

☞ Roga-se ao sr. A. C. P. de ir a rua da praia n. 32, pagar o que deve, do contrario se cobrará judicialmente.

☞ Aluga-se um grande sotão com muitos commodos: na rua do Livramento numero 3.

☞ Roga-se ao snr. C. R. M. O. N. de ir pagar certa quantia que á muitos mezes pedio emprestado a J. A. P na rua do Vigario armazem de assucar n. 24, isto quanto antes.

☞ Roga-se ao snr. J. A., que haja de ter a bondade antes de retirar-se para o Ceará de ir ou mandar pagar no praso de 6 dias a quantia de 26$, que o mesmo he devedor na loja da rua da Cadeia velha, importe de fazendas que o mesmo comprou para seu uzo, do contrario se uzará dos meios judiciaes.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento confronte ao beco que vai para a rua do Vigario: na rua da Cadeia velha loja de fazendas por baixo da casa da residencia do Corretor Oliveira.

☞ Deseja-se saber da moradia do snr. Vicente Ferreira Maria para negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se um sotão para pouca familia de uma até duas pesssoas, por preço commodo; quem pretender dirija-se a travessa estreita do Rozario botica defronte do n. 1.

☞ Cede-se por aforamento um terreno na frente do sitio do Exm. Dezembargador Conselheiro Maciel Monteiro, tendo algumas bemfeirorias, feitas pelo foreiro que cedia o dito aforamento; o terreno he bastante enchuto, e proprio para logo se edificar, independente de atterro: trata-se na rua de Hortas n 140.

☞ Arrenda-se annualmente ou pelo tempo que se contratar, uma casa terrea abarracada, com grandes commodos, sita no lugar do Manguinho, e pertencente ao seu proprietario o Exm. Dezembargador Conselheiro Maciel Monteiro: trata-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Tomou-se no dia 13 do corrente a uma preta que andava vendendo agoa, uma Imagem do Menino Deos, com seus adereços de ouro, e sem um botão no punho da camisa; quem for seu dono dirija se defronte do Corpo Santo na obra nova junto do Snr. Mamede, a fallar com o mestre carpina.

☞ Precisa-se de 500$ pagos os juros mensalmente, dá-se fiador, ou hypotheca em uma grande morado de casa: annuncie.

COMPRAS.

☞ Um preto ou moleque, sem vicio: na rua do Caldereiro sobrado de um andar numero 2.

☞ 4 pipas que servissem de agoardente; quem tiver annuncie

VENDAS.

☞ Uma negra de nação Angola, de 20 annos, de bonita figura, propria para todo o serviço, ou troca-se por um negro moço que seja agil para comprar e ganhar na rua: na rua Nova n. 5.

☞ Vende-se ou troca-se o sitio denominado Remedios, com boa casa de vivenda, por propiedades ou terras em qualquer parte de Portugal, ou por casas nesta cidade; o sitio tem uma capella, uma grande olaria de pedra e cal, bom barro de agoa doce, com um sobradinho junto a mesma, senzala para escravos, um grande viveiro, boa baixa para capim, uma porção de coqueiros, di versos pés de larangeiras, e outras arvores de fructo: a tratar no mesmo sitio com o seu proprietario.

☞ Uma venda no beco do Peixe frito n. 5: a tratar na rua de Agoas verdes numero 15.

☞ Uma insigne clavina tronxada, semelhante á dos caçadores do exercito francez na Affrica, essa clavina tão polida como bem fabricada pode ser uzada ou por um paizano ou militar, ella manda uma bala a distancia de 900 metros, isto he de 2700 pés, e he ornada com uma baioneta, o comprador para convenser-se da verdade, pode esperimenta la: no atterro da Boa vista casa de M. Emile.

☞ 3 pipas arquiadas de ferro, e bolaxa inferior para sevados a 800 rs. a arroba: na rua larga do Rozario n. 32.

☞ Na rua Direita sobrado de um andar n. 15, ao péde dous de varandas douradas, vendé se doce de cajú secco, e com calda muito bom e por commodo preço, e tambem de limão, e mangaba, e faz-se bolos de diversas qualidades, com muita delicadeza.

☞ Uma morada de casa terrea na rua da Gloria da Boa vista n. 29, com excellente quintal e bons commodos; e tambem se aluga uma casa terrea feita a moderna, com bons commodos, na povoação dos Affogados: a tratar na rua Direita n. 36 primeiro andar.

☞ Um moleque de Angola, de 12 annos, bonita figura e apto para qualquer officio: nas 5 pontas n. 25.

☞ Potassa da Russia em barris pequenos: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

☞ A propriedade Cumbe, para engenho até de agoa, com canas plantadas, a casa ja armada para engenho, agoa corrente muito fino, com 600 braças de frente, e meia legoa de fundo, muita madeira de amarelo, e outras muitas que se precisar, todo coberto de mattas virgens, bom sercado, perto da povoação de Cravatá, 20 legoas a esta praça, casa de vivenda, as terras desmarcadas: a fallar com seu proprietario Manoel Bernardo Ferreira.

☞ Um preto moço, bom canoeiro: na rua da Gloria n. 91.

☞ Charopes de tamarindos, pitanga, maracujá, orchata, laranja, e frascos com doce de tamarindos: na travessa estreita do Rozario botica defronte do n. 1.

☞ 10 meias barricas de painço de boa qualidade: na rua da Cacimba armazem de Paulo Joze Alves da Silva & Irmão.

☞ Manná em caixas de 16 libras, por preço commodo: na rua da Moeda n. 7.

☞ Uma morada de casa terrea em boa rua, com quintal murado e portão, a qual rende mensalmente 12$: na rua do Livramento n. 25 primeiro andar.

☞ Taxas de ferro batido e coado em bom sortimento, por preço muito barato: na rua do Vigario n. 3.

☞ Um relogio de ouro de machina horisontal, com correntes de ouro ou sem ella; na rua do Queimado loja de ferragens n. 13: assim como uma duzia de cadeiras americanas.

☞ Carne secca do sertão muito fresca e gorda: na rua da Conceição da Boa vista armazem de Rufino Gomes da Fonceca.

☞ Uma negra creola recolhida, de bonita figura, cose, faz lavarinto e renda de todas as qualidades, cozinha o ordinario, e lava de sabão; e uma creolinha de 8 annos, de bonita figura: na Camboa do Carmo n. 19 segundo andar.

☞ Uma carroça de carregar agoa, e um boi para a mesma: na rua de S. Joze numero 27.

☞ 6 cadeiras de angico, e duas mesinhas novas de amarelo, bem feitas e envernisadas, com gavetas: na rua de Agoas verdes n. 38.

☞ Uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo, pipas vasias para obras de tanueiros, e ancoretas e tinas: no atterro da Boa vista n. 54 junto do segeiro Emilio, a fallar com Antonio Pereira Velozo

☞ Chegados no ultimo navio de Londres 6 piannos do celebre author Bwadwood, dos quaes dous de construção vertical, e dous fardos de enserados de lona vindos de Inglaterra, proprio para qualquer serviço, e de muito mais dura por serem de um panno só e sem costuras: na rua da Cadeia do Recife n. 4, casa de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Uma casa terrea sita no lugar do Mondego bem construida, com bastantes commodos, a saber: duas salas bastante grandes, 4 quartos, corredor lavado, cozinha fora com fugão inglez, murado, cacimba com excellente agoa de beber, toda envidraçada, feita a moderna: na praça da Boa vista n. 20, ou na rua da Cruz no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Barris com breu, graxa n. 30, papel de peso, sagú em arrobas, 4 ternos de medidas, 3 de folha e um de páo, e uma bomba, canteiros, e balcão para venda: na rua das Cruzes n. 9.

☞ Uma das melhores venda no pateo da s. Cruz, com commodos para grande familia: na rua da Alegria a fallar com Joze Joaquim Botelho.

☞ Effectivamente superior salitre refinado em barricas e a retalho pelo barato preço de 200 rs. a libra: na rua das Larangeiras n. 5 sobrado de Claudio Dubeux.

☞ Espadas pratiadas com roca e sem ella de boa qualidade, por preço de 11$ rs. cada uma: na rua Nova loja de ferragens n. 25.

☞ Superiores pentes de tartaruga para marrafa a 1$300 o par: na rua do Queimado loja n. 3 confronte ao beco do Peixe frito.

☞ Um negro ganhador e serrador, sem vicios nem achaques: atraz dos Martirios numero 56.

☞ Por preço commodo uma excellente machina para socar assucar, e uma optima carroça que foi da companhia da fabrica de farinha: na rua do Trapiche novo n. 10 em casa de Jones Paton & Companhia.

☞ Sal do Assú, a bordo da Sumaca Delmira; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Uma mesa com duas gavetas, um banheiro grande, dous cavaletes proprios para retratistas, 12 arrobas de oca, 3 tabolotas para portas, um diamante de cortar vidro e varios quadros dourados, assim como pinseis e varias ferramentas pertencentes a pintor: na praça da Boa vista n. 30.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas do vento com armação, e sem ella, muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, marquezas de condurú, mezas de jantar, commodas de amarelo, e de angico assim como outros muitos trastes; e pinho de suecia com 3 polegadas de grossusura dito, serrado tudo mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ A Sumaca Brasileira Santo Antonio, de construção Brasileira; os pretendentes podem hir examina-la no forte do Mattos, e a tratar do ajuste com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia n. 46.

☞ Uma porçaõ de resina de angico muito nova, e limpa, a qual pelo bom arranjo em que se acha em dous saccos de couros, pesando cada um duas arrobas e 27 lb. livres da tara, estão com suficiencia para serem exportados: no porto das canoas no segundo andar do sobrado da esquina de Manoel Antonio de Souza Reis, das 6 as 8 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Duas escravas, uma de 16 annos optima para mumbanda, cose bem, e cozinha, e a outra quitandeira, lava bem de varrella e sabão; um moleque creolo de 12 annos, optimo para qualquer officio, da-se a contento para se ver as habilidades: na rua Direita n. 43.

☞ Na rua Nova loja de seleiro de Joze Ramos da Cruz & Companhia, que foi do Labutier, vendem se bandas ricas com bacalhãos de ouro, a 30$ rs., e do novo padrão a 36$, vindas agora do Rio de Janeiro.

☞ Um bom sobrado de 2 andares e sotão, com armazem, cito na rua Nova n. 37 o qual se vende por precisão afim de se pagar um debito que a mesma casa está obrigada: na rua do Livramento armazem n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio um escravo creolo, de 20 annos, de estatura regular, sem deffeito algum exterior, pouco ou nenhum buço de barba, fugio em a noute de 18 do corrente; é provavel ter procurado o sertão do Assú de onde he natural, e foi comprado nesta praça a Joze Carlos de Carvalho, morador no supradito sertão, o qual escravo pertence a Manoel Francisco da Silva residente na rua do Livramento n. 25 primeiro andar, que gratificará competentemente a quem lh'o apresentar.

☞ Desappareceo no dia 20, uma negra meia buçal, com 3 gamelas e um caldeirão de furo, com nm coco de esfregar casa: quem a pegar leve a rua do Cabugá n. 3 que será recompensado.

☞ Fugio de bordo do Brigue-Escuna Izabel na noute de 19 do corrente um escravo de nome Francisco, creolo, de 16 annos, com officio de Barbeiro, bem retinto, tem uma cicatriz na testa por cima do olho direito, estatura regular, sem barba, muito esperto, levou calças e camisa de riseado: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 45 que receberá 60$ rs de gratificação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.